



**O EXTRATO DE URUCUM PODE TER EFEITO POSITIVO NO DESEMPENHO DE ANIMAIS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA INTENSA**

Marina Ferreira Batista (Autor), NATHALIA DE SOUZA CHAGAS (Autor), Marcelo Eustaquio Silva (Orientador), ALINE MAYRINK DE MIRANDA (Orientador)

O urucum (*Bixina orellana*) tem se destacado como a principal fonte de corantes naturais utilizados no mundo pelas indústrias. Esse carotenóide se destaca por atuar na defesa antioxidante. A prática de exercício físico leva ao aumento da produção de radicais livres, e estes são considerados hepatotóxicos em altas concentrações. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do urucum sobre a função hepática de animais submetidos ao exercício físico. Foram utilizados 36 ratos fêmeas, da linhagem Fischer, o experimento durou 8 semanas. Os animais foram divididos em 4 grupos sendo cada grupo composto por 8 animais. No grupo I, os animais eram treinados (natação) e tratados com extrato de urucum (TUr), no grupo II, os animais eram sedentários e tratados como extrato de urucum (SUr), no grupo III, os animais foram treinados (natação) (T) e no grupo IV, os animais eram sedentários (S). O extrato oleoso de Urucum, vendido comercialmente a uma concentração de 50 mg por quilo, no volume de 1 ml, foi aplicado aos animais utilizando a técnica de gavagem, numa frequência de 5 dias da semana, durante todo o experimento. Utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis para avaliar a normalidade que, foram analisados pela análise de variância bivariada (two-way ANOVA) por meio do programa graphpad prism 5.0. Os resultados obtidos indicam que a função hepática dos animais não foi afetada pelo efeito do urucum uma vez que as concentrações séricas de Glicose e as enzimas ALT E AST não foram afetadas pelo tratamento. O extrato de urucum diminuiu os níveis séricos de colesterol total e proteínas totais, os níveis de colesterol total também foram reduzidos através do treinamento da natação. Houve uma diminuição do peso da Gordura Mesentérica afetada pela interação entre o tratamento e o treinamento, sendo que o tratamento também teve efeito isolado sobre o peso. O tratamento com urucum e o treinamento não afetaram o peso dos músculos sóleo, extensor e gastrocnêmio.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto